

No controle de qualidade de fitoterápicos, os flavonóides representam a opção primária como substâncias de referência. O método de doseamento preconizado pela Farmacopéia Suíça (Ph. Helv. VII), embora seja o mais utilizado, tem sido objeto de críticas, especialmente quando aplicado à matéria-prima vegetal rica em flavonóides C-glicosídicos. No presente trabalho, foi desenvolvido um método de doseamento baseado na proposta geral de Schmidt e González Ortega (1993). Como matéria-prima foram utilizadas as partes aéreas moídas de *P. alata*. Os extratos foram preparados sob refluxo com etanol 40 % (v/v). Os espectros de absorção foram obtidos com os extratos acrescidos de solução etanólica de AlCl_3 0,5%, usando como solução de compensação o próprio extrato sem AlCl_3 . O comprimento de onda escolhido para leitura foi o de 397 nm, levando em consideração a maior intensidade de absorção, a menor interferência provocada por compostos lipofílicos e a absorção máxima, próxima a 397 nm, apresentada por diversos flavonóides presentes no gênero *Passiflora*. O tempo ótimo de leitura determinado foi de 30 minutos, após acrescida a solução de AlCl_3 . O teor de flavonóides totais foi expresso em gramas de apigenina por 100 g de droga seca. A utilização deste método permitiu calcular para *P. alata* o teor médio de flavonóides totais de 0,55 g % de apigenina. Este resultado equivale a 60% do teor encontrado em extratos hidroetanólicos de partes aéreas de *P. incarnata*, que foi de 0,94 g% (FAPERGS).